

2023

Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação

relatório final do Projeto



Tatiana Sanches, Maria Luz Antunes, Carlos Lopes



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação

relatório final do Projeto

Tatiana Sanches, Maria Luz Antunes, Carlos Lopes

Publicações BAD – documentos técnicos
<https://publicacoes.bad.pt> | 2023

Ficha Técnica

Autores

Tatiana Sanches (ORCID 0000-0002-4902-2628)

UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Maria Luz Antunes (ORCID 0000-0003-0942-7601)

Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL)

APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Ispa-Instituto Universitário

Carlos Lopes (ORCID 0000-0002-6440-4739)

APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Ispa-Instituto Universitário

Título: Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação – relatório final do projeto

Design das imagens: Ana Luísa Farinha

Data: Maio 2023

ISBN: 978-972-9067-41-9

Edição: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação, Lisboa, maio 2023.

Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, 10A

1500-246 Lisboa

PORTUGAL

editorial@bad.pt



Projeto: Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação

Link do Projeto: https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/

Apoio: Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa

Como citar este documento:

Sanches, T., Antunes, M. L., Lopes, C. (2023). Literacia da informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação: relatório final do projeto [ebook]. BAD. <https://doi.org/10.48798/ebooksbad.23>

Sumário



- 01** — **Nota de abertura**
- 02** — **Relato do Projeto**
- 03** — **Produtos desenvolvidos**
- 04** — **Atividades desenvolvidas**
- 05** — **Iniciativas descentralizadas**
- 06** — **Resultados de investigação**
- 07** — **Conclusões e recomendações**
- 08** — **Final note**





Nota de abertura

A era digital trouxe consigo uma enorme quantidade de informação disponível, no entanto, a facilidade de acesso também permitiu que a desinformação se propagasse de maneira assustadora. Por isso, a literacia da informação tem-se tornado numa habilidade crucial para os cidadãos contemporâneos, permitindo-lhes avaliar criticamente a informação que encontram, verificar a confiabilidade das fontes e formar opiniões informadas com base em evidências confiáveis.

O contexto informacional está em constante evolução e pode variar ao longo do tempo e em diferentes contextos, tornando fundamental que os cidadãos estejam cientes dos desafios associados à desinformação e desenvolvam habilidades de literacia da informação. Este foi o mote que impulsionou os autores do projeto “Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior: Combater a Desinformação”, que teve origem numa candidatura submetida pela BAD, a projetos financiados pela Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa.

O objetivo deste projeto foi corresponder às necessidades dos estudantes do ensino superior para ultrapassar a desinformação, através de ações multiplicadoras dos bibliotecários das Instituições do Ensino Superior. Nesse sentido, o presente e-book discorre sobre a importância da literacia da informação no combate à desinformação e apresenta os principais resultados alcançados. A partir do relacionamento profissional entre bibliotecários dos EUA – em estreita colaboração com a ACRL – e de Portugal, foi possível levar a cabo diversas ações desenvolvidas pelo projeto, que visaram capacitar profissionais de informação para que pudessem conhecer e aplicar os principais referenciais internacionais na matéria. Pretende-se, pois, inspirar boas práticas e capacitar o público jovem no uso e na escolha criteriosa de informação e no desenvolvimento do pensamento crítico, com o suporte das bibliotecas do ensino superior.

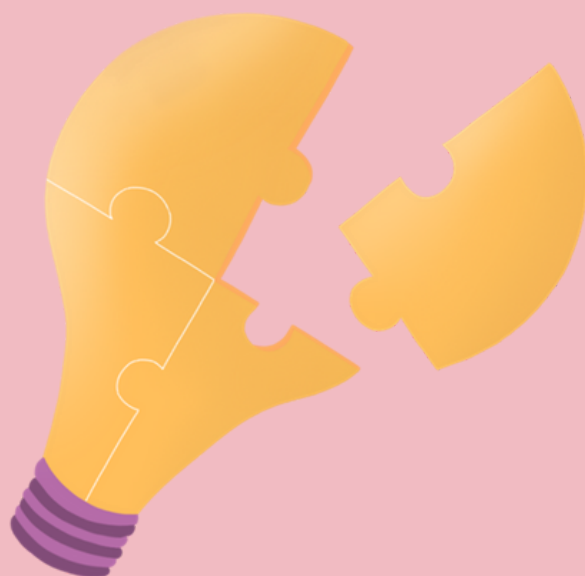
A importância da literacia da informação no combate à desinformação é inegável, é fundamental destacar a iniciativa do projeto “Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior” como um passo fundamental para capacitar a comunidade académica no combate à desinformação.

Ana Alves Pereira,
Presidente da BAD



Relato do Projeto

Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação





Introdução

Atualmente o contexto informacional é marcado por uma proliferação de informações e notícias provenientes de várias fontes, incluindo meios de comunicação tradicionais, redes sociais, blogs e outros canais online. A disseminação rápida e ampla de informações, muitas vezes acompanhada pela desinformação, pode criar desafios significativos para os cidadãos na sua busca por informações precisas e confiáveis.

A desinformação, definida como o conjunto de informações falsas ou enganosas deliberadamente divulgadas com o objetivo de enganar, também é um desafio no contexto informacional em Portugal, assim como em muitos outros países ao redor do mundo. A desinformação pode ser disseminada em várias áreas, como política, saúde, ambiente, economia e noutras matérias importantes, e pode ter consequências negativas para a sociedade, incluindo a formação de opiniões distorcidas, a polarização e a perda de confiança nas instituições e nos media.

No entanto, também há esforços para combater a desinformação e promover a literacia da informação em Portugal. Organizações da sociedade civil, instituições de ensino, entidades governamentais e outras partes interessadas têm trabalhado na promoção de habilidades de literacia da informação, educação mediática e consciencialização sobre a desinformação. Isso inclui o desenvolvimento de programas educacionais, a promoção de ferramentas de verificação de factos, a realização de campanhas de sensibilização e a promoção de princípios éticos na disseminação de informações.

É importante notar que o contexto informacional está em constante evolução e pode variar ao longo do tempo e em diferentes contextos. É fundamental que os cidadãos estejam cientes dos desafios associados à desinformação e desenvolvam habilidades de literacia da informação para avaliar criticamente as informações que encontram, verificar a confiabilidade das fontes e formar opiniões informadas com base em evidências confiáveis.

Foi este o contexto que mobilizou os autores do presente livro a desenvolver o Projeto Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior: Combater a Desinformação.



O projeto teve origem numa candidatura submetida em maio de 2021, pela BAD, a projetos financiados pela Embaixada Americana, dentro da prioridade definida por este patrocinador – “Alfabetização mediática e combate à desinformação: atividades que promovem a literacia da informação e o pensamento crítico, resistir à influência nociva e combater a desinformação”. Após a aprovação do mesmo, deram início as reuniões da equipa executiva, composta por Tatiana Sanches, Maria Luz Antunes e Carlos Lopes.

A proposta visou corresponder às necessidades dos jovens estudantes do ensino superior em matéria de desinformação, através de ações multiplicadoras dos bibliotecários das Instituições do Ensino Superior (IES). São estes que apoiam diariamente milhares de estudantes, professores, investigadores, bem como a comunidade envolvente, nomeadamente na prossecução dos seus trabalhos académicos e científicos, mas também na aprendizagem ao longo da vida e na resolução de problemas do quotidiano.

O principal objetivo centrou-se em promover o conhecimento, fornecer estratégias de formação e práticas pedagógicas, no que diz respeito à utilização da Literacia da Informação no combate à desinformação entre os estudantes.

Desta forma pretendeu-se desenvolver ações diversas dirigidas a profissionais de informação e comunidades de prática para que pudessem:

- conhecer e aplicar referenciais internacionais, como a Framework for Information Literacy for Higher Education (ACRL, 2016)
- promover o relacionamento profissional entre bibliotecários dos EUA e de Portugal
- disseminar documentos orientadores e inspirar boas práticas
- capacitar o público jovem no uso e na escolha criteriosa de informação e no desenvolvimento/aprimoramento do pensamento crítico, através dos bibliotecários do ensino superior

Paralelamente, era igualmente esperado um amplo alcance nacional, promovendo eventos, formações e ações de sensibilização descentralizadas, onde se pretendia divulgar o conhecimento sobre o tema nas diferentes regiões de Portugal, incluindo Açores e Madeira.



Relato de um Projeto: pensar sobre o combate à desinformação através do pensamento crítico



Antes mesmo de se dedicar a este Projeto, o grupo de investigadores-bibliotecários que constitui a sua equipa executiva, e que são também os autores deste livro, tinha já um percurso iniciado na reflexão acerca destas questões. A partir dessas reflexões foi possível sistematizar ideias, pensar atividades e elaborar materiais pedagógicos que pudessem servir aos bibliotecários do Ensino Superior.

Por exemplo, é verdade que as crenças e opiniões das comunidades e grupos sociais podem ter uma influência significativa nas crenças individuais das pessoas, muitas vezes superando a evidência apresentada. Esse fenómeno é conhecido como viés de conformidade social, onde as pessoas tendem a conformar-se às opiniões e crenças do grupo ao qual pertencem, em vez de se basearem na sua própria avaliação crítica da informação. Este, entre outros, é um dos motivos pelos quais para combater a desinformação e promover a literacia da informação, é importante reconhecer essa necessidade da comunidade educativa e abordar os estudantes onde eles estão no seu percurso de aprendizagem e capacitação, face ao ecossistema da informação, ao mesmo tempo que se privilegia o pensamento crítico. Face a esta realidade, é possível elencar algumas estratégias que podem ser úteis para o combate à desinformação e que estiveram na base das ideias que foram concretizadas por este Projeto:

Contextualizar a informação

Ao ensinar habilidades de literacia da informação, é importante contextualizar a informação em situações relevantes e significativas para os estudantes. Usar exemplos e casos reais que sejam relevantes para suas experiências de vida e interesses, para que possam identificar-se com os conceitos e aplicá-los ao seu contexto pessoal e acadêmico é essencial.

Educar sobre a desinformação

A desinformação não deve ser ignorada ou contornada, pelo que incluir o tema como parte do currículo de literacia da informação é um fator essencial. Ensinar os alunos a reconhecerem táticas comuns de desinformação, como boatos, teorias da conspiração, manipulação de imagens e seleção enviesada de informações deve ser uma estratégia pedagógica a ter em conta.

Pensar criticamente

Enfatizar a importância do pensamento crítico e da avaliação crítica da informação é fundamental. Ensinar os estudantes a questionar e verificar as informações que encontram, a considerar múltiplas perspetivas e a buscar evidências confiáveis antes de tirar conclusões ou formar opiniões deve ser uma prioridade.

Discutir e colaborar

Promover a discussão em sala de aula e a colaboração entre os estudantes pode também ser um passo importante. Encorajar os estudantes a partilhar as suas opiniões e perspetivas, a debater ideias e a trabalhar conjuntamente na avaliação crítica da informação, pode ajudar a desenvolver uma compreensão mais profunda e a construir uma comunidade de aprendizagem comprometida.

Usar ferramentas conhecidas

Aproveitar as ferramentas e tecnologias com as quais os alunos estão familiarizados, como as redes sociais, aplicativos de mensagens e motores de busca, para ensinar habilidades de avaliação de informações é importante. Interessa explorar essas ferramentas, demonstrando como podem ser usadas para verificar a confiabilidade das fontes, identificar sinais de desinformação ou verificar factos.

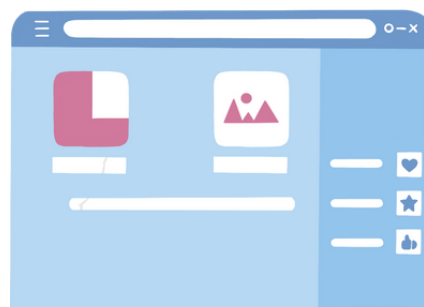
Promover os valores da Literacia

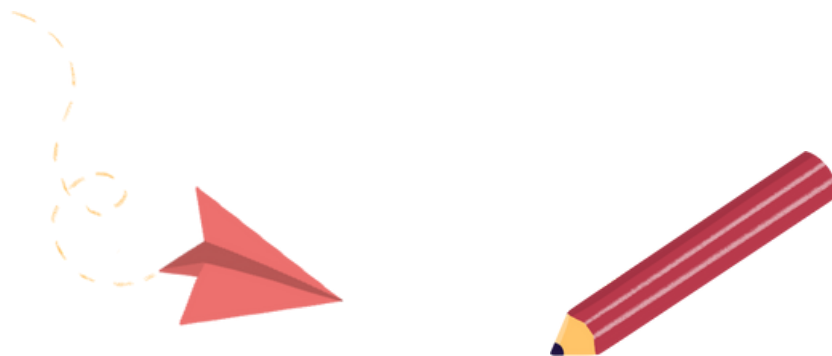
Enfatizar os valores da literacia da informação, como a honestidade, a integridade, a imparcialidade e a responsabilidade na disseminação de informações são objetivos incontornáveis. Discutir como esses valores são importantes para uma sociedade informada, comprometida e criticamente esclarecida deve estar na base da formação de cidadãos responsáveis.



Ao incorporar estas estratégias na formação em literacia da informação, podemos ajudar os estudantes do ensino superior a desenvolver habilidades críticas para avaliar informações de forma independente e resistir à desinformação. Tal também pode promover um ambiente académico que valoriza a curiosidade, o pensamento crítico e o compromisso ativo na busca por informações confiáveis e precisas. O combate à desinformação e o pensamento crítico estão intrinsecamente relacionados. O pensamento crítico é uma habilidade essencial para identificar e combater a desinformação de maneira eficaz.

Quando as pessoas são capazes de avaliar criticamente as informações que encontram, questionar fontes, verificar a confiabilidade das informações e analisar evidências, estão mais aptas a identificar informações falsas ou enganosas. O pensamento crítico envolve a capacidade de fazer perguntas reflexivas, analisar informações de maneira imparcial, identificar vieses, avaliar a credibilidade das fontes, comparar informações de várias fontes e tirar conclusões informadas com base em evidências sólidas. Essas habilidades são essenciais para a identificação de desinformação, que muitas vezes é projetada para parecer verdadeira e enganar os leitores ou espectadores.





Além disso, o pensamento crítico também envolve a capacidade de reconhecer a própria tendência a acreditar em informações que confirmam suas crenças prévias e a estar aberto a considerar perspectivas diferentes. Isso é especialmente relevante quando se trata de desinformação, pois muitas vezes as pessoas são mais suscetíveis a acreditar em informações que confirmam suas crenças ou valores, mesmo que não sejam verdadeiras. Ao promover o pensamento crítico, as pessoas são incentivadas a não aceitar informações de forma passiva, mas a questionar, analisar e verificar as informações que encontram. Isso ajuda a criar uma atitude mais cética em relação às informações, especialmente aquelas que são compartilhadas nas redes sociais, e a desenvolver um maior discernimento na avaliação da confiabilidade das fontes e das informações apresentadas.

Assim, o combate à desinformação é fortalecido pelo pensamento crítico, uma vez que as habilidades de pensamento crítico são essenciais para identificar e combater a disseminação de informações falsas ou enganosas. Ao mesmo tempo, o combate à desinformação também pode ajudar a promover o pensamento crítico, incentivando as pessoas a questionar, analisar e verificar as informações que encontram, e a formar opiniões informadas com base em evidências confiáveis. Juntos, o combate à desinformação e o pensamento crítico podem contribuir para uma sociedade mais informada, consciente e resistente à disseminação de informações falsas.





Objetivos e estratégias

Tendo em conta que os bibliotecários do ensino superior podem desempenhar um papel fundamental na promoção de uma cultura de combate à desinformação entre os estudantes e a comunidade académica, este Projeto procurou incluir algumas das estratégias que os bibliotecários podem adotar, entre as seguintes:

Formação em literacia da informação

Os bibliotecários podem oferecer programas formativos em literacia da informação, como workshops, tutoriais online, sessões em sala de aula e outras atividades de formação, que ensinem aos estudantes as habilidades necessárias para identificar e avaliar criticamente as informações, incluindo a deteção de desinformação. Essas atividades podem abordar temas como a avaliação de fontes, a verificação de factos, a identificação de vieses e a compreensão dos diferentes tipos de desinformação.

Recursos e ferramentas de verificação de factos

Os bibliotecários podem fornecer acesso a recursos e ferramentas de verificação de factos confiáveis, que ajudem os estudantes a verificar a veracidade das informações encontradas. Isso pode incluir o acesso a bases de dados de periódicos académicos, bases de dados de notícias confiáveis, sites de verificação de factos e outras ferramentas online que ajudem os estudantes a corroborar informações e identificar possíveis desinformações.

Orientação na pesquisa

Os bibliotecários podem oferecer orientação personalizada na pesquisa, auxiliando os estudantes na busca e avaliação de informações confiáveis para seus trabalhos académicos. Isso pode envolver ajudar os estudantes a formular estratégias de pesquisa eficazes, avaliar a confiabilidade das fontes encontradas, identificar possíveis vieses e analisar criticamente as informações obtidas.

Promoção do pensamento crítico

Os bibliotecários podem promover o pensamento crítico entre os estudantes, incentivando-os a questionar, analisar e verificar as informações que encontram. Isso pode envolver a promoção de discussões sobre como identificar informações falsas ou enganosas, a importância da verificação de factos e a análise crítica de fontes de informação. Os bibliotecários também podem incentivar os estudantes a considerar perspectivas diferentes e a avaliar informações de forma imparcial.

Colaboração com outros departamentos

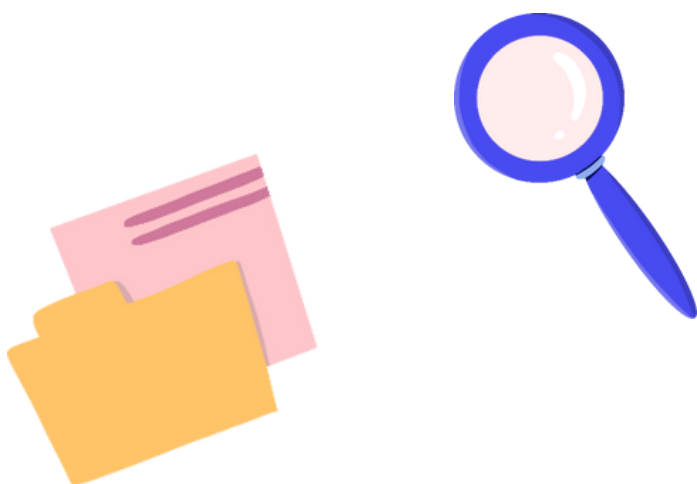
Os bibliotecários podem colaborar com outros departamentos académicos na sua instituição, particularmente nas áreas de jornalismo, ciências políticas, ciências sociais, entre outros, para desenvolver programas conjuntos de educação em literacia da informação e combate à desinformação. Essa colaboração pode fornecer uma abordagem integrada para promover uma cultura de combate à desinformação em toda a instituição.

Promoção de fontes confiáveis

Os bibliotecários podem promover o uso de fontes confiáveis de informação, como revistas académicas, revistas por pares, bases de dados de periódicos confiáveis, organizações de notícias respeitáveis e fontes de dados governamentais, entre outros. Isso pode incluir a criação de guias de recursos confiáveis, a promoção de fontes confiáveis nas redes sociais e a criação de listas de recursos recomendados.

Sensibilização sobre a desinformação

Os bibliotecários podem criar programas de sensibilização sobre a desinformação, promovendo a consciencialização sobre os desafios da desinformação e os impactos negativos que pode ter na sociedade, na academia e na tomada de decisões informadas. Isso pode incluir a organização de conferências, palestras, painéis de discussão, exposições ou eventos relacionados com a desinformação, convidando especialistas na área para partilhar as suas experiências e conhecimentos.



Promoção da ética da informação

Os bibliotecários podem enfatizar a importância da ética da informação, incluindo a responsabilidade e a integridade na busca, uso e disseminação de informações. Isso pode envolver a discussão de questões éticas relacionadas à desinformação, como a disseminação de informações falsas, a manipulação de factos e a promoção de teorias da conspiração, e incentivar os estudantes a considerarem o impacto ético das suas ações online e offline.

Colaboração com outras partes interessadas

Os bibliotecários do ensino superior podem colaborar com outros stakeholders, como professores, administradores, equipas de TI e de comunicação, para desenvolver estratégias abrangentes de combate à desinformação. A colaboração pode envolver a integração de programas de literacia da informação nos currículos, a promoção de boas práticas de comunicação, a implementação de medidas de segurança cibernética e a criação de políticas institucionais que incentivem a verificação de factos e o combate à desinformação.

Atualização contínua

Os bibliotecários do ensino superior devem manter-se atualizados sobre as tendências e desenvolvimentos na área da desinformação e literacia da informação, participando de formações, conferências e mantendo-se informados sobre as melhores práticas na área. É importante adaptar continuamente as estratégias e abordagens à medida que o ecossistema informacional evolui e novos desafios surgem.

Em resumo, os bibliotecários do ensino superior podem promover uma cultura de combate à desinformação através da formação em literacia da informação, da disponibilização de recursos confiáveis, da promoção do pensamento crítico, da colaboração com outros departamentos académicos, da sensibilização sobre a desinformação, da promoção da ética da informação, da colaboração com outras partes interessadas e da sua própria atualização contínua. Ao integrar estas estratégias nas suas práticas profissionais, os bibliotecários do ensino superior podem ajudar a capacitar os estudantes a tornarem-se utilizadores de informação críticos e responsáveis, capazes de discernir informações confiáveis da desinformação num contexto informacional cada vez mais complexo. Ao longo deste projeto foram desenvolvidas diversas atividades que pretendem servir estes propósitos e que seguidamente se passam a descrever.



Produtos desenvolvidos

**Literacia da Informação e pensamento crítico no
Ensino Superior: combater a desinformação**



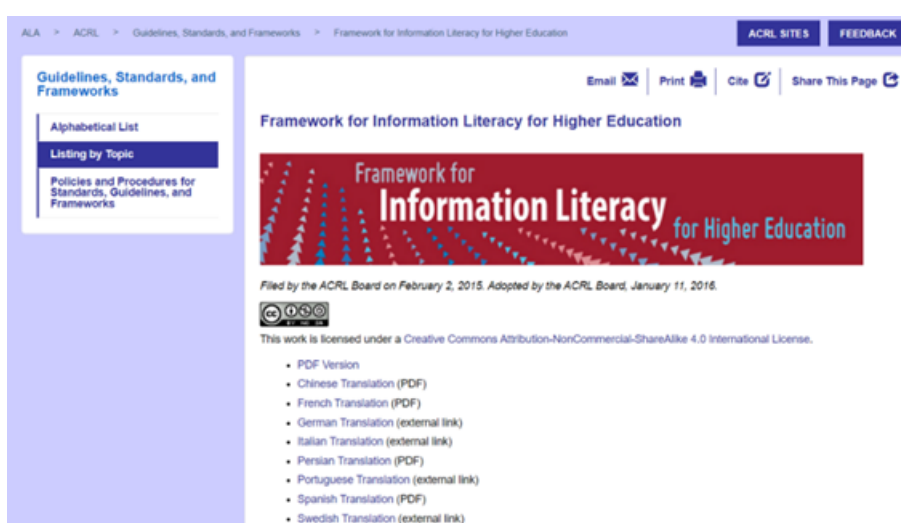
Referencial

A Framework for Information Literacy for Higher Education é um documento desenvolvido pela Association of College & Research Libraries (ACRL, 2016) nos Estados Unidos, que define as habilidades, conhecimentos e disposições necessárias para que os estudantes desenvolvam eficazmente a literacia da informação no ambiente académico. Podemos afirmar que a tradução deste documento para o português é uma iniciativa relevante, pois torna o conceito e as diretrizes internacionais mais acessíveis e compreensíveis para professores, estudantes e profissionais da informação que se expressam em língua portuguesa.



Tradução do Referencial para a Literacia da Informação para o Ensino Superior

A tradução deste Referencial para o português é assim uma oportunidade para promover a consciência sobre a importância da literacia da informação e destacar a necessidade de desenvolver habilidades de pesquisa, avaliação crítica e uso ético da informação em ambientes académicos. Tal pode ser especialmente útil para as instituições de ensino superior não apenas em Portugal, mas para todos os países de língua portuguesa, onde a promoção da literacia da informação pode contribuir para a formação de estudantes mais críticos, autónomos e preparados para o século XXI.



É importante ressaltar que esta tradução foi realizada por profissionais qualificados e com profundo conhecimento dos conceitos e princípios subjacentes à alfabetização em informação, tendo havido particular consideração pelas nuances linguísticas e culturais do público-alvo, para garantir uma compreensão adequada do conteúdo. O documento, agora disponível, foi validado e é reconhecido pela instituição de origem, a ACRL, estando disponível no site oficial.

Esta versão autorizada pode agora contribuir para a disseminação desses princípios e práticas em contextos educacionais de língua portuguesa, promovendo a adoção de abordagens eficazes em literacia da informação e fortalecendo a capacidade dos estudantes para lidar com a crescente quantidade de informações disponíveis na sociedade contemporânea.

O documento pode ser obtido, através de download, aqui:

https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/

Link para o documento

https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/#

Apresentado pelo Conselho de Administração da Association of College and Research Libraries (ACRL) em 2 de fevereiro de 2015.
Adotado pelo Conselho de Administração da ACRL em 11 de janeiro de 2016
<https://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>

VERSÃO PORTUGUESA (2022)

REFERENCIAL DA LITERACIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação



Tradução autorizada para a língua portuguesa da
Framework for Information Literacy for Higher Education,
Association of College & Research Libraries (ACRL, 2015)

POR TATIANA SANCHES, MARIA LUZ ANTUNES E CARLOS LOPES

PROJETO DA BAD – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS,
PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (LISBOA, PORTUGAL),
FINANCIADO PELA EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Brochuras informativas

Gerir conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a navegação segura no ecossistema da informação pode ser desafiante para muitos estudantes do ensino superior. Os bibliotecários, particularmente aqueles que interagem diretamente com estes jovens, devem estar preparados para fornecer orientações que os capacitem para uma pesquisa e descoberta da informação significativa e confiável. É este o principal foco do Projeto Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação.

É necessário que os profissionais das bibliotecas do Ensino Superior se posicionem para apoiar os processos de pesquisa de informação baseados em pensamento crítico, implementando novas práticas através das ferramentas agora disponíveis, que procuram apoiar o crescimento e a partilha de conhecimento neste âmbito.



Elaboração de desdobráveis pedagógicos



Com base nos referenciais da ACRL e nas recomendações da IFLA, sobre a Literacia da Informação e sobre o combate à desinformação, foram desenvolvidos alguns materiais informativos, em português.

Estes conteúdos sustentam o desenvolvimento do programa nas suas diversas vertentes e pretendem dar a conhecer cada uma das áreas recomendadas para a literacia da informação, descritas na Framework; possibilitar a aplicação das melhores práticas na comunidade académica, principalmente entre os estudantes, beneficiando da expertise americana; e apoiar a reflexão e o trabalho em torno do pensamento crítico no combate à desinformação.

A aprendizagem baseada na literacia da informação assenta em questões com significado para os estudantes, desde que colocada num contexto. Por serem transversais e aplicáveis a várias disciplinas, as competências de literacia da informação permitem a sua transferibilidade para diferentes matérias, promovendo o desenvolvimento das capacidades dos estudantes na academia e a aprendizagem ao longo da vida.



O Referencial (ACRL, 2016) apresenta num conjunto de áreas conceptuais ou de conceitos principais interligados, que representam ideias abrangentes destinadas à aplicação no âmbito de quaisquer disciplinas académicas, a saber:

- Autoridade, que se constrói e é contextual;
- Criação de Informação como um processo;
- Informação como valor;
- Investigação como questionamento;
- Comunicação Académica como plataforma de diálogo;
- Pesquisa como exploração estratégica.



Como tal, desenvolveu-se um trabalho para cada uma das molduras onde se associam as estratégias pedagógicas para o combate à desinformação em cada uma das brochuras, que desta forma descreve e explica:

- Conceitos principais da Framework
- Práticas do conhecimento
- Disposições
- Perguntas iniciais
- Literacia da informação
- Tópicos de reflexão
- Leituras adicionais
- Estratégias contra a desinformação



Estes materiais elucidam assim acerca do conteúdo de cada uma das áreas, destacando como a desinformação pode ter consequências prejudiciais na sociedade, como a propagação de notícias falsas, a polarização, a disseminação de teorias da conspiração e o prejuízo à tomada de decisões informadas. A literacia da informação capacita os indivíduos a tornarem-se cidadãos informados e responsáveis, capazes de avaliar criticamente a informação, identificar fontes confiáveis, verificar factos e tomar decisões bem fundamentadas, por ser uma habilidade essencial para compromisso cívico e o exercício da cidadania plena numa sociedade democrática.



Ao mesmo tempo, a literacia da informação é relevante para a vida quotidiana das pessoas, e pode ajudar qualquer indivíduo a evitar cair em armadilhas de desinformação, proteger a privacidade online, tomar decisões de consumo mais informadas e lidar com a sobrecarga de informações num mundo digital.

Nestas brochuras oferecem-se dicas práticas e estratégias para desenvolver capacidades de literacia da informação nos estudantes, como verificar a fonte e a credibilidade das informações, avaliar a qualidade dos conteúdos online, identificar vieses e discursos de ódio, ou utilizar ferramentas e recursos disponíveis para verificar informações. É importante sublinhar como estas estratégias podem ser eficazes para enfrentar os desafios da desinformação, seja no contexto das redes sociais, das notícias online, de campanhas comerciais ou políticas ou de discursos enganosos.

As abordagens educativas que promovem o pensamento crítico, a análise reflexiva e a curiosidade intelectual como elementos centrais da literacia da informação devem estar articuladas com uma educação global e crítica, e isso pode ajudar os indivíduos a desenvolver habilidades de discernimento, questionamento e análise de informações de forma independente. Paralelamente, será importante a colaboração. Buscar parcerias com organizações e instituições interessadas em promover a literacia da informação, como bibliotecas, escolas, universidades, organizações da sociedade civil, agências governamentais e outras entidades que possam colaborar na disseminação de materiais informativos sobre a importância da literacia da informação e do combate à desinformação pode acrescentar um valor importante a este esforço.

A adoção destas brochuras como materiais de suporte à formação nestas matérias deve ser acompanhada de uma abordagem e o tom adaptados ao público-alvo, levando em consideração a sua cultura, o contexto e as necessidades específicas. Através de uma comunicação clara, relevante e acessível, é possível destacar a importância da literacia da informação como uma habilidade fundamental na sociedade contemporânea, ao mesmo tempo que se fomentam os exercícios aí propostos.

Ficam disponíveis seis brochuras especialmente concebidas para apoiar a formação, que se encontram também disponíveis aqui:

https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/

1. Autoridade é construída e contextual

Os recursos de informação refletem a experiência e a credibilidade dos seus criadores e são avaliados com base na necessidade de informação e no contexto em que a informação será usada.

A autoridade é construída na medida em que várias comunidades podem reconhecer diferentes tipos de autoridade. É contextual na medida em que a necessidade de informação pode ajudar a determinar o nível de autoridade necessário.

O que é?

Qualquer que seja o documento é importante que se questione a origem, o contexto e a adequação. Neste âmbito enfatiza-se a ideia de que todas as fontes de informação têm um autor que, devido à sua reputação, experiência ou estatuto, atribui ou não credibilidade à informação. A informação baseada no conceito de autoridade é, pois, decorrente de um propósito autoral e de um contexto, ressaltando-se que pode existir uma informação mais útil do que outra, dependendo da informação de que se necessita.

Práticas do conhecimento

1. Definir diferentes tipos de autoridade, derivados de uma especialização no assunto (e.g., na academia), uma posição social (e.g., um cargo ou título público) ou uma experiência especial (e.g., participação num evento histórico).
2. Utilizar ferramentas de pesquisa e indicadores de autoridade para determinar a credibilidade das fontes, compreendendo os elementos que podem modelar essa credibilidade.
3. Entender que muitas disciplinas têm uma autoridade reconhecida no sentido em que incluem académicos conhecidos e publicações que são amplamente consideradas padrão e, mesmo nessas situações, alguns investigadores desafiam a autoridade dessas fontes.
4. Reconhecer que o conteúdo oficial pode ser comunicado formal ou informalmente e pode incluir fontes de tipologia variada.
5. Reconhecer que se desenvolvem autoridades em áreas específicas e as responsabilidades que isso implica, conferir precisão e confiabilidade, respeitar a propriedade intelectual e participar em comunidades de prática.
6. Compreender a natureza cada vez mais social do ecossistema da informação onde as autoridades se conectam ativamente umas com as outras e as fontes se desenvolvem ao longo do tempo.

Disposições

Estudantes que desenvolvem as suas capacidades em literacia da informação:

1. Mantêm uma mente aberta ao encontrar perspectivas variadas e às vezes conflitantes
2. Motivam-se a encontrar fontes autorizadas, reconhecendo que a autoridade pode ser conferida ou manifestada de maneiras inesperadas
3. Desenvolvem a consciência da importância de avaliar conteúdos com uma postura ética e com autoconsciência dos próprios preconceitos e visão global
4. Questionam as noções tradicionais de concessão de autoridade e reconhecem o valor de diversas ideias e visões globais
5. Estão conscientes de que manter estas atitudes e ações requer uma autoavaliação frequente.

Questões de partida

Em quem confiar e porquê? Como definir uma autoridade numa temática específica? Como definir indicadores de autoridade? Porque tendencialmente se privilegiam umas fontes e não outras?

Competências

- Capacidade de reconhecer a relevância da especialização do assunto como uma espécie de autoridade, de modo a reunir a informação mais adequada.
- Capacidade de distinguir entre fontes académicas e populares, de modo a selecionar as fontes adequadas à investigação académica.
- Capacidade de localizar fontes primárias publicadas de modo a incluir as ideias na primeira pessoa.
- Capacidade de avaliação das fontes usando uma variedade de critérios, a fim de cultivar uma postura crítica e uma autoconsciência dos próprios preconceitos e visão do mundo.
- Capacidade de distinção entre uma notícia e um artigo editorial, de modo a concluir que toda a informação é criada com um propósito.
- Capacidade de distinção entre diferentes tipos de fontes, a fim de localizar fontes fidedignas.
- Capacidade de localizar os melhores recursos de informação de modo a melhorar a qualidade dos trabalhos.
- Capacidade de explicar porque é importante a autoridade de uma fonte.
- Capacidade de avaliar os resultados das bases de dados.
- Capacidade de avaliar o uso das fontes pelos investigadores.
- Capacidade de avaliar uma fonte usando critérios específicos para determinar se corresponde às suas necessidades de informação.

Para reflexão

- Quem são as autoridades ou principais atores no campo disciplinar? Como é estabelecida essa autoridade?
- Quais são os desafios atuais para essa autoridade?
- Como é disseminada a informação? Como é que esse processo contribui para a construção da autoridade na sua área?
- Como é que a retórica e o discurso, incluindo os recursos visuais, textuais, estilos, convenções, etc., apoiam a construção da autoridade das fontes de informação nas várias disciplinas?
- Como se negociam e equilibram divergências entre especialistas, isto é, o que determina quem tem autoridade quando as conclusões dos especialistas diferem?
- O que fazer quando se é confrontado com informação em desacordo com a sua própria perspetiva?
- Como se determina o nível de conhecimento necessário para estabelecer a autoridade?
- Quando se torna necessário consultar académicos e outras fontes?
- Qual é o papel da evidência na determinação da autoridade dos especialistas ou como saber quando confiar na evidência?
- Qual o papel que os vários tipos de conhecimento (académico/profissional, formação, experiência, etc.) têm no estabelecimento da autoridade, isto é, que situações são necessárias para diferentes tipos de conhecimento?
- Qual é o significado da idade e localização da informação para definir o seu valor como fonte autorizada?
- Qual o valor que as fontes não académicas têm na comunicação académica?

Para saber mais

- Baer, A. (2018). It's all relative? Post-truth rhetoric, relativism, and teaching on 'Authority as Constructed and Contextual'. *College & Research Libraries News*, 79(2), 72-75, 97. <https://doi.org/10.5860/crln.79.2.72>
- O'Neill, B. (2021). Authority is constructed and contextual: Empowering students to navigate privilege in academic publishing. *College & Research Libraries News*, 82(11), 502-504, 508. <https://doi.org/10.5860/crln.82.11.502>
- Saunders, L. & Budd, J. (2020). Examining authority and reclaiming expertise. *Journal of Academic Librarianship*, 46(1), 102077. <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2019.102077>

No combate à desinformação

Verifique o autor

Compreender este conceito permite que os estudantes examinem criticamente a evidência da existência de uma autoridade em determinado campo do saber. Observe-se o conceito, as práticas de conhecimento e as disposições relevantes para a apropriação desta moldura conceptual no processo de ensino-aprendizagem. Pode ser questionado aos estudantes, relativamente ao bibliotecário: O que me torna uma autoridade no assunto? Escreva uma razão pela qual acha que é uma autoridade no tema da avaliação de fontes. Ou escreva uma ou duas perguntas sobre a autoridade. O que precisa de saber para confiar na opinião de outrem? Pense em situações (em casa, com os amigos) em que é uma autoridade. Pense nas vezes em que as pessoas o consultaram.

Faça uma breve pesquisa sobre o autor. Ele é confiável? Existe mesmo? Para reconhecer um autor é essencial: a pesquisa da biografia, a pesquisa do perfil académico (Google Scholar, entre outros), a pesquisa da produção científica do mesmo autor em bases de dados fiáveis, a verificação da credibilidade em diversas fontes.

Materiais instrucionais

Ao criar materiais informativos sobre literacia da informação e destacar a sua relevância no combate à desinformação, acreditamos estar a contribuir o trabalho pedagógico dos bibliotecários de uma forma útil e objetiva. A sua ação, apoiada por estes materiais, ajudará a capacitar os estudantes, para que se tornem cidadãos informados e responsáveis, capazes de avaliar criticamente a informação e a tomar decisões bem fundamentadas. Isso pode ter um impacto positivo na promoção de uma sociedade mais informada, comprometida e resiliente diante dos desafios da desinformação na era digital.

**Autoridade é
construída e
contextual**



**Elaboração
slides para uso
formativo**

Áreas conceituais

A literacia da informação é uma habilidade crítica para os estudantes do ensino superior, uma vez que os prepara para enfrentar os desafios do mundo digital e académico em constante evolução. A disponibilização de slides de PowerPoint enquanto materiais instrucionais sobre as áreas conceituais da literacia da informação é uma conquista importante.

Autoridade é Construída e Contextual



Ao ensinar aos estudantes que a autoridade é construída e contextual, estaremos a ajudá-los a desenvolver um pensamento crítico em relação às informações que encontram. Os materiais instrucionais abordam a importância de questionar a fonte, verificar a credibilidade e o contexto de uma informação antes de considerá-la confiável. Os slides de PowerPoint fornecem exemplos de fontes confiáveis e não confiáveis, juntamente com estratégias para avaliar a autoridade das informações encontradas.

Criação de Informação como um Processo



Os estudantes do ensino superior precisam de ser capazes de criar informações de forma eficaz, seja através da escrita de trabalhos académicos, relatórios de pesquisa ou outros tipos de comunicação académica. Os slides de PowerPoint referentes a esta área fornecem orientações sobre como criar informações de forma adequada, incluindo a importância de citar fontes corretamente, respeitar os direitos de autor e entender os diferentes tipos de produção de informações, como a escrita académica, a criação de apresentações e a produção conteúdos para as redes sociais ou ambientes digitais.

A Informação tem Valor



Os estudantes do ensino superior precisam de compreender que a informação tem valor e que o uso inadequado ou desonesto de informações pode ter consequências negativas, nomeadamente o plágio académico. Os materiais instrucionais abordam a importância de atribuir corretamente crédito às fontes de informação e destacam a ética académica relacionada com a utilização de informações em trabalhos académicos e científicos. Remetem também para que sejam usadas diretrizes claras sobre como citar e referenciar corretamente as fontes de informações utilizadas.

Investigação como Questionamento



A investigação é um aspeto fundamental no ensino superior, e os estudantes precisam de desenvolver habilidades de pesquisa eficazes para a levar a cabo. Os materiais instrucionais podem abordar estratégias de pesquisa adequadas, como a formulação de perguntas de pesquisa, a seleção de palavras-chave adequadas e a utilização de diferentes recursos de pesquisa, como bases de dados académicas e bibliotecas digitais. Os slides de PowerPoint disponíveis sobre esta área fornecem exemplos de estratégias de pesquisa e dicas para realizar uma investigação eficaz.

Comunicação Académica como Diálogo



A comunicação académica é uma parte essencial do ensino superior, e os estudantes precisam ser capazes de se comunicar de forma clara e eficaz nestes contextos. Os materiais instrucionais disponibilizados abordam a importância da comunicação académica como um diálogo, envolvendo a compreensão de diferentes perspetivas, a apresentação clara de argumentos e a utilização de evidências de forma apropriada. Os slides fornecem orientações e deixam pistas de exploração sobre como escrever e apresentar trabalhos académicos, como elaborar uma apresentação eficaz e como clarificar as expectativas de comunicação em contextos específicos do ensino superior, como artigos de pesquisa, apresentações orais, entre outros.

Pesquisa como Exploração Estratégica



A pesquisa é um processo complexo que requer habilidades de exploração estratégica para encontrar informações relevantes de maneira eficiente e eficaz. Os materiais instrucionais apontam para as estratégias de pesquisa avançadas, como a utilização de operadores de busca avançados, a avaliação crítica de resultados de pesquisa e a organização das informações coligidas. Os slides fornecem dicas e exemplos práticos de como realizar uma pesquisa eficaz e estratégica e podem ser complementados com os exemplos contextuais de cada área disciplinar.

Acreditamos que disponibilizar estes slides de PowerPoint enquanto materiais instrucionais, sobre as áreas conceptuais da literacia da informação no ensino superior, é importante para ajudar os estudantes a desenvolver as suas habilidades críticas, tão necessárias para a vida académica e profissional. Isso inclui a avaliação da autoridade e contexto, a criação ética de informações, a compreensão do valor da informação, o questionamento como parte da investigação, a comunicação académica eficaz e a pesquisa estratégica. Estes materiais podem fornecer orientações práticas e exemplos concretos que apoiam o desenvolvimento dessas habilidades, preparando os estudantes para se tornarem cidadãos informados e bem-sucedidos num mundo cada vez mais centrado na informação.

Estes materiais estão disponíveis e podem ser encontrados para download aqui https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/



Slides de PowerPoint para reutilização em ambiente formativo

https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/#

Autoridade é
construída e
contextual



Criação de
informação
como um
processo



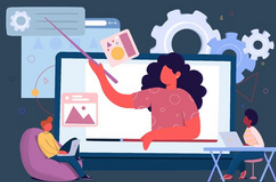
A informação
tem valor



Investigação
como
questionamento



Comunicação
académica
como diálogo



Pesquisa como
exploração
estratégica



Marcadores de livros

Os marcadores de livros, concebidos num conjunto de seis, sendo cada um alusivo a cada uma das áreas conceptuais, permitem a ligação para um QR code, disponível no verso, para conectar com cada uma das brochuras correspondentes.

Estes materiais, tão caros aos bibliotecários, poderão ficar para memória futura do projeto, em formato físico, sendo reutilizados tanto quanto possível.



Conceção de marcadores de livros



Atividades desenvolvidas

Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação

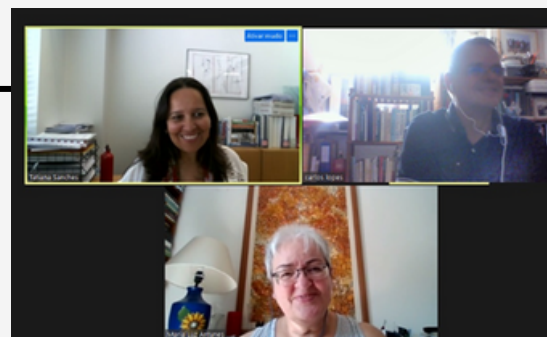


Atividades Desenvolvidas

Foram desenvolvidas diversas iniciativas para promover o conhecimento sobre o uso da Literacia da Informação no combate à desinformação, fornecendo estratégias de formação e práticas pedagógicas, como se apresenta seguidamente.

Setembro a novembro 2021

- Contactos entre BAD e ACRL, com vista ao estabelecimento de parcerias. Reuniões da equipa executiva para distribuição de trabalhos e conceção de ações, definir ações estratégicas para o projeto, planejar reuniões com parceiros e definir as diversas intervenções, nomeadamente a preparação e redação dos conteúdos dos materiais de promoção (materiais impressos e online para divulgar o projeto). Convite para palestra de membro da ACRL.



3 dezembro 2021

- Notícias sobre o projeto no "Notícia BAD", o jornal online BAD, e na BAD Newsletter <https://noticia.bad.pt/2021/12/03/literacia-da-informacao-e-pensamento-critico-no-ensino-superior-combater-a-desinformacao/>



17 dezembro 2021

- Webinar de lançamento do projeto: Apresentação do projeto à Comunidade de Bibliotecários Superiores Portugueses e outros stakeholders Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação
- Participação de Sujoya Roy – Deputy Public Affairs Officer, Embaixada dos Estados Unidos.
<https://eventos.bad.pt/event/literacia-da-informacao-e-pensamento-critico-no-ensino-superior-combater-a-desinformacao/>
- Webinar de Lindsay Matts-Benson (representante da ACRL) – Estrutura da ACRL no combate à desinformação “Solving the Problem of Misinformation with the Framework for Information Literacy as a tool”
- Notícias sobre o projeto no “Notícia BAD”, o jornal online do BAD
<https://noticia.bad.pt/2021/12/27/apresentado-o-novo-projeto-da-bad-apoiado-pela-embaixada-dos-eua-literacia-da-informacao-e-pensamento-critico-no-ensino-superior-combater-a-desinformacao/>



21 fevereiro 2022

- Divulgação do Projeto no 1º Encontro da Delegação Regional da Madeira do BAD, sob o lema: “Desafios para os profissionais da informação na Região Autónoma da Madeira”.
<https://eventos.bad.pt/event/1-o-encontro-regional-bad-madeira/>



22 fevereiro 2022

- Bootcamp para académicos e estudantes Universidade da Madeira – Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação
https://eventos.bad.pt/wp-content/uploads/2018/01/Workshop_-_ACRL-Framework.pdf



23 fevereiro 2022

- Notícias sobre o projeto no "Notícia BAD", o jornal online do BAD
<https://noticia.bad.pt/2022/02/01/1-o-encontro-da-delegacao-regional-da-madeira-da-bad-apresentacao-do-projeto-literacia-da-informacao-e-pensamento-critico-no-ensino-superior-combater-a-desinformacao/>



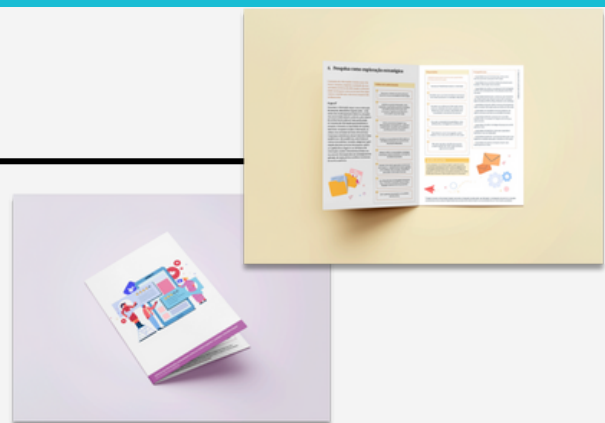
19 abril 2022

- Literacia da Informação nas bibliotecas públicas: desafios e estratégias formativas: Webinar 19 de abril 2022 para a DGLAB, Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas
<https://www.youtube.com/watch?v=OgyxvNqRW6o>



novembro a março 2021

- Preparação e design de materiais promocionais por uma equipe de criativos

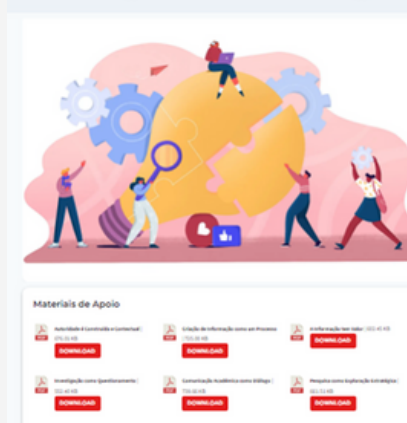


20 de junho 2022

- Notícias sobre Divulgação de materiais promocionais do projeto no "Notícia BAD", o jornal online BAD
<https://noticia.bad.pt/2022/06/24/literacia-da-informacao-e-pensamento-critico-no-ensino-superior-combater-a-desinformacaonovas-aco-es-de-divulgacao-e-materiais-disponiveis/>
- Disponibilização dos materiais promocionais no site BAD para download:
https://bad.pt/formacao/projetos/combater_desinformacao/



Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior: Combater a Desinformação



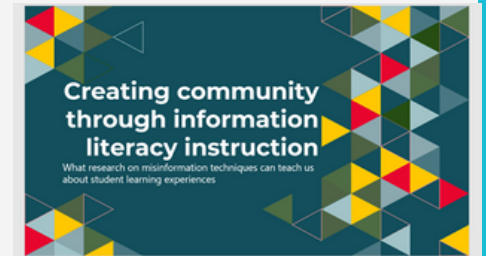
23 e 24 junho 2022

- ICDF22 – International Congress on Disinformation and Fact-Checking: empowering students, media and educational professionals. Participação com o paper: Empowering academic librarians: strategies and actions of information literacy project against disinformation.



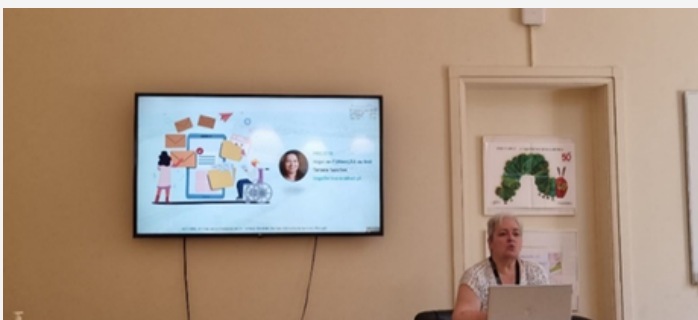
30 de junho 2022

- Participação de Lindsay Matts-Benson (representante da ACRL), como Keynote Speaker, no 5º Encontro das Bibliotecas do Ensino Superior (Universidade da Beira Interior - Covilhã), em junho de 2022. <https://eventos.bad.pt/event/5encontrobes/>
- Encontro das Bibliotecas do Ensino Superior, Comunidade de prática de formadores: Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação. Tatiana Sanches, Carlos Lopes, Maria da Luz Antunes https://eventos.bad.pt/wp-content/uploads/2018/01/3_Literacia-da-informacao.pdf
- Divulgação de materiais pelos participantes



7 e 8 julho 2022

- 2022 ICCL 2022: 2º Congresso Internacional de Alfabetização do Século XXI
- Mesa Redonda "Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Combate à Desinformação entre os Jovens" Moderação: Dina Rocha
- ICCL 2022: 2nd International Congress on 21st Century Literacies, Paper "Capacitação de bibliotecários académicos: estratégias e ações de um projeto de literacia da informação contra a desinformação"



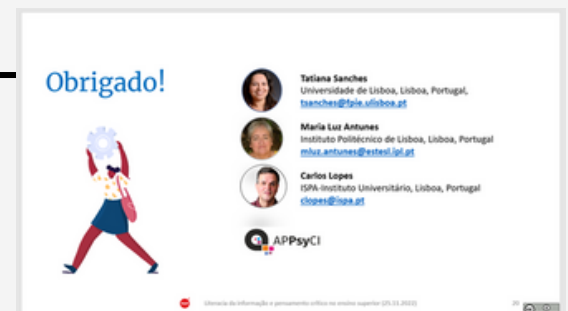
agosto 2022

- Produção de materiais em PowerPoint para uso dos bibliotecários



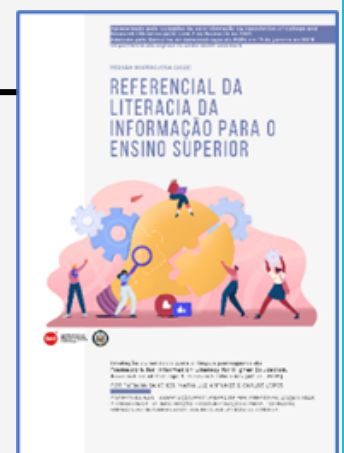
23 e 24 novembro 2022

- Divulgação do Projeto na Universidade dos Açores, Ponta Delgada – workshop
- Divulgação do Projeto sobre o Encontro da Delegação Regional dos Açores do BAD, Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada



janeiro 2023

- Tradução e apresentação do Referencial da Literacia da Informação para o Ensino Superior, em língua portuguesa



3 de fevereiro 2023

- Workshop dirigido a Professores, realizado no Concelho da Amadora, "Combater as fake news: estratégias com a literacia da informação", no âmbito do Encontro Escolas Digitais



19 abril 2023

- Dia Aberto no ISPA: Resultados de Projetos de Investigação Ação; Projeto BAD – Literacia da informação e pensamento crítico no combate à desinformação entre os jovens



4 maio 2023

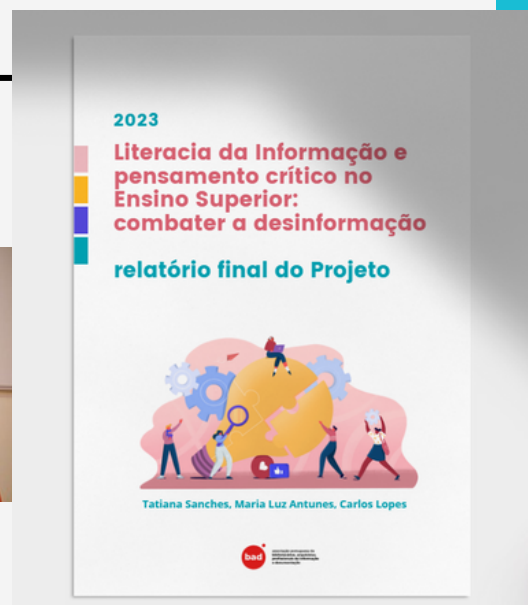
- The social responsibility of Information literacy – librarians as leaders in the information society / Libsby Matts-Benson (sessão plenária no 14º Congresso BAD)

A Literacia da Informação é um direito humano fundamental. Não se pode existir na sociedade de hoje sem interagir com os vários cenários que a informação nos apresenta. A desinformação está em todo o lado. Os algoritmos tornam-se mais maliciosos todos os dias. Os indivíduos distribuem e difundem informações, muitas vezes sem entender o impacto de suas decisões. Todos os membros da sociedade são responsáveis pela compreensão dos sistemas de informação que utilizam. Como é que podemos encorajar as nossas comunidades a não só estarem conscientes, mas também a preocuparem-se com esta realidade? Como podemos capacitar as nossas comunidades a serem bem-sucedidas num cenário de informação em mudança? Como aumentar a tomada de consciência nas nossas comunidades abordando, ao mesmo tempo, as desigualdades sociais? Os bibliotecários podem inspirar um novo tipo de liderança nesta área se formos capazes de dar o olhar criticamente os nossos valores e práticas profissionais. Para que a responsabilidade social seja a base da literacia da informação, é preciso saber incorporar a pedagogia do cuidado e da empatia no nosso trabalho. Ao liderar com práticas inclusivas, podemos incentivar a participação aberta e informada dos cidadãos no panorama da informação.



5 de maio 2023

- Workshop final do projeto "Literacia da Informação e pensamento crítico no Ensino Superior: combater a desinformação", em que foi apresentado este mesmo e-book e desenvolvidas atividades com os bibliotecários do ensino superior presentes.

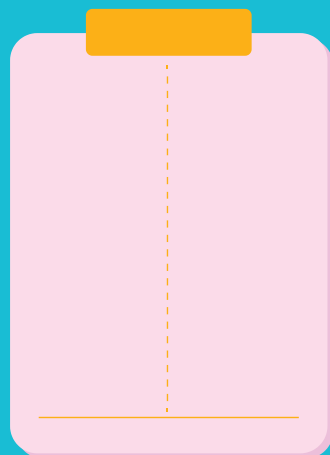


5 maio 2023

- Encerramento do Projeto, com a Presença de Lindsay Matts-Benson, enquanto representante da ACRL, no 14º Congresso Nacional BAD, em Faro, Algarve,



Ao longo de cerca de dois anos de intenso trabalho, foi possível, através das ações que se desenvolveram, disseminar o projeto pelos profissionais da informação no Ensino Superior, divulgar a tradução da Framework (Referencial) pela BAD, iniciar a formação de Comunidades de Prática sobre o Referencial, desenvolver ações de formação sobre o Projeto com estudantes, criar espaços de interação e investigação com estudantes, promover a integração da literacia da informação no currículo académico, contribuir para a capacitação dos profissionais da informação sobre a importância destas matérias na prática académica, apresentar e difundir o projeto em eventos científicos, oferecer Webinar(es) sobre boas práticas nas bibliotecas académicas no combate à desinformação e finalmente, apresentar o presente livro, que sintetiza o Projeto Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior: Combater a Desinformação.



Iniciativas descentralizadas

**Literacia da Informação e pensamento crítico no
Ensino Superior: combater a desinformação**



Webinares e workshops de apresentação

A disseminação de informações através de workshops e webinars para profissionais foi considerada muito importante no âmbito deste Projeto. Estas atividades desempenharam um papel fundamental na atualização e capacitação em habilidades de literacia da informação dos profissionais que atuam no ensino superior, permitindo-lhes manter-se atualizados com as melhores práticas e as últimas tendências na área. Existem várias razões pelas quais os workshops e webinars desenvolvidos foram fundamentais na promoção deste Projeto.

A literacia da informação é uma área em constante evolução, com novas ferramentas, técnicas e estratégias que são constantemente desenvolvidas, pelo que estas ações de proximidade forneceram aos profissionais a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos em relação às melhores práticas de literacia da informação, permitindo-lhes aplicar essas competências nas suas atividades profissionais.

Ao mesmo tempo, sabemos que a literacia da informação é um processo contínuo de aprendizagem, e por este motivo os workshops e webinars forneceram oportunidades de aprendizagem e atualização contínuas para os profissionais do ensino superior. Essas atividades abordaram tópicos avançados e especializados, ofereceram formação prática em competências específicas e permitiram a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Muitas vezes os profissionais do ensino superior desempenham um papel ativo na lecionação e na orientação de estudantes, e a literacia da informação é uma fundamental imprimir o sucesso pretendido. Neste âmbito procurou-se fornecer estratégias pedagógicas eficazes para ensinar e desenvolver competências em literacia da informação para que as pudessem aplicar junto dos estudantes.





Acreditamos igualmente que os workshops e webinars desenvolvidos criaram oportunidades para a colaboração e networking entre profissionais, permitindo que eles partilhassem conhecimentos, trocassem experiências e estabelecessem contatos nas suas áreas de atuação. A consequência será um fortalecimento da comunidade acadêmica, promovendo a colaboração entre instituições de ensino superior no ensino da literacia da informação. Esta é cada vez mais importante, na medida em que o ambiente informacional está sempre em evolução, com novas tecnologias, fontes de informação e formas de comunicação emergindo constantemente. Assim, estas experiências podem ajudar os profissionais a adaptarem-se a essas mudanças e a desenvolverem habilidades relevantes para lidar com o cenário informacional atual.

No último evento, realizado no âmbito do 14º Congresso BAD, foi possível criar uma dinâmica com bibliotecários do ensino superior. Ensaaiou-se a discussão sobre cada uma das áreas conceptuais e a sua articulação, que previsivelmente poderá acontecer com os estudantes. Este exercício, muito enriquecido pela participação dos envolvidos, permitiu refletir conjuntamente sobre a biblioteca e o seu papel na gestão, curadoria e pedagogia da informação.

A propósito da associação entre as áreas da **Autoridade e do Valor da informação**, discutiu-se que sendo as fontes de informação projetadas para armazenar e organizar dados de maneira estruturada, garantindo a integridade e a precisão das informações contidas, é importante ressaltar que mesmo as bases de dados mais respeitadas podem conter erros ou lacunas, sendo necessário exercer um pensamento crítico ao utilizá-las. Revistas científicas indexadas são exemplos confiáveis e exemplificam o valor atribuído à informação. Essas revistas passam por um processo rigoroso de revisão por pares, no qual especialistas no campo avaliam a qualidade e a validade dos estudos submetidos para publicação e isso ajuda a garantir a precisão e a credibilidade das informações apresentadas nas publicações científicas. Por outro lado, os motores de busca, embora sejam úteis para encontrar informações de maneira rápida, não são exemplos de informações de valor confiáveis. Eles funcionam como listagens de resultados baseados em algoritmos complexos, e seus critérios de listagem não são muito claros. Portanto, a confiabilidade e a qualidade das informações encontradas por meio de motores de busca podem variar consideravelmente. É necessário ter cautela ao utilizar essas fontes e verificar a veracidade das informações obtidas. A inteligência artificial (IA) representa um perigo cujo alcance é ainda impossível de mensurar no que diz respeito à avaliação, criação e entendimento da autoridade da informação. Num cenário em que a informação surge cada vez mais sofisticada na geração e processamento de informações, tal pode levar à disseminação de desinformação e ao comprometimento da confiabilidade das fontes de informação. A complexidade e a imprevisibilidade dos algoritmos de IA dificultam a identificação e a mitigação desses problemas, exigindo a consciencialização e o desenvolvimento de estratégias para lidar com os desafios que ela apresenta.



Embora a autoridade da informação associada às disciplinas e às suas especificidades possa ser questionada, é importante reconhecer que ela é incompleta e está sempre sujeita a estudo, atualização e reformulação. À medida que novas descobertas são feitas e a compreensão evolui, é necessário revisitar e reavaliar constantemente a autoridade das informações estabelecidas. Esse processo contínuo de questionamento e atualização é fundamental para garantir a precisão e a confiabilidade da informação, especialmente em áreas que estão em constante desenvolvimento e mudança.

Abordaram-se igualmente o **Diálogo** que emana da comunicação e escrita acadêmica e a **Pesquisa como exploração estratégica**. Neste âmbito refletiu-se sobre a necessidade mudar o ponto de partida na pedagogia da informação, transformando boas respostas em boas perguntas, uma vez que as questões colocadas irão determinar o feedback devolvido pelos sistemas de informação. Também se abordou a necessidade de incutir um pensamento flexível e inclusivo, onde a diversidade de ideias deve ser valorizada. Ao mesmo tempo, esse valor deve ser dado através da responsabilidade no uso da informação, com a necessária construção de boas bases teóricas que assentem em corretas referências bibliográficas. Perceber que os consensos na investigação nem sempre são desejáveis, já que alimentar pontos de vista únicos pode levar à radicalização de posições ou ao enviesamento do conhecimento.

Finalmente as áreas da **Investigação como questionamento** e a da **Criação da informação como um processo** foram igualmente debatidas.

Na Investigação enfatiza-se o questionamento como um elemento essencial no processo de busca e avaliação de informações. É importante desenvolver habilidades de investigação, tais como saber formular perguntas relevantes, identificar fontes confiáveis, analisar criticamente os dados coligidos e sintetizar as informações para chegar a conclusões. Ao mesmo tempo, o processo pelo qual as informações são criadas, desenvolvidas e partilhadas envolve desde a geração de ideias e a seleção de fontes relevantes até à organização das informações de maneira clara e coerente. Nesse sentido, a criação de informações envolve não apenas a produção de conteúdo, mas também a compreensão dos diferentes formatos e meios utilizados para transmitir informações de maneira eficaz e ética.





Ao refletir sobre estas áreas é importante reconhecer a interconexão entre todas elas. São processos complementares, em que as habilidades adquiridas na investigação informam a criação de informações de qualidade, enquanto a criação da informação pode gerar novas questões e direcionar a pesquisa adicional e renovada. Além disso, é essencial considerar a influência dos contextos socioculturais e tecnológicos na literacia da informação. A rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação têm trazido um impacto significativo na forma como as informações são pesquisadas, acedidas e criadas.

Refletir sobre as áreas conceptuais da literacia da informação requer uma compreensão crítica dos contextos em constante mudança e a capacidade de se adaptar a novas ferramentas e abordagens. No cerne dessa reflexão está a promoção de uma postura crítica e responsável em relação à informação. Isso implica questionar tanto as fontes quanto os conteúdos das informações, considerar diferentes perspetivas e contextos, reconhecer possíveis vieses e manipulações, e adotar uma abordagem ética na criação e partilha de informações.

Ao desenvolver habilidades e competências nesses domínios conceptuais, bem como disposições e práticas que demonstrem esse conhecimento, os indivíduos tornam-se mais capacitados para enfrentar os desafios da era da informação e participar de maneira informada, cívica e comprometida na sociedade.

Em resumo, procurou-se, com a oferta diversificada de workshops e webinars, online e por todo o país, oferecer oportunidades de atualização de competências, aprendizagem contínua, atualização de práticas pedagógicas, promoção da colaboração e networking, e adaptação às mudanças no ambiente informacional. Todas essas atividades podem auxiliar os profissionais do ensino superior na sua capacitação e atualização.



Workshops formativos

Igualmente, conseguiu-se trabalhar com algumas turmas, implementando diretamente a formação através de workshops. Neles ressalta-se a importância de dar exemplos práticos aos estudantes do ensino superior quando se trata de desinformação. É que isso permite que entendam e identifiquem os tipos de desinformação na prática, desenvolvam habilidades críticas de avaliação da informação e aprendam a tomar decisões informadas com base em evidências confiáveis. Através de exemplos práticos, os estudantes puderam ver como a desinformação pode ser disseminada em diferentes formatos, como notícias falsas, boatos, teorias da conspiração, manipulação de imagens e vídeos, entre outros.



Neste contexto, os objetivos de realizar workshops formativos, que desejavelmente devem também ser implementados pelos bibliotecários do ensino superior que receberam esta formação, serão essencialmente desenvolver habilidades de avaliação crítica, identificar estratégias de desinformação e compreender as consequências da desinformação. Para tal, além de uma contextualização teórica, os exemplos práticos permitem que os estudantes analisem e avaliem a informação em termos da sua confiabilidade, fontes, contexto e evidências apresentadas. Os estudantes, face à sua própria experiência, podem aprender a questionar a veracidade das informações a que acedem e a verificar sua validade antes de aceitá-las como verdadeiras.

Também se pretende que os estudantes possam identificar as estratégias usadas pelos disseminadores de desinformação, como a manipulação emocional, a criação de narrativas sensacionalistas, o uso de fontes não confiáveis e a deturpação de factos. Isso torna-os mais conscientes das táticas usadas pelos propagadores de desinformação e ajuda-os a desenvolverem uma postura crítica perante a informação. Finalmente, importa que compreendam as consequências da desinformação. Ilustrando as potenciais consequências da desinformação, como a disseminação de informações erróneas, a formação de opiniões baseadas em factos falsos e o impacto na tomada de decisões informadas, irá motivar os estudantes a serem mais cautelosos e críticos ao se depararem com informações duvidosas.

Por outras palavras, para motivar os estudantes a serem atentos e críticos perante a informação, é importante usar exemplos práticos relevantes e atualizados, que sejam relacionados com os contextos em que estão inseridos, tais como questões sociais, políticas e científicas. Além disso, é fundamental incentivar a participação ativa dos estudantes nessas atividades práticas, como a análise de casos, simulações e exercícios de verificação de factos, para que possam aplicar as habilidades de avaliação crítica da informação na prática. Outra abordagem eficaz é enfatizar a importância de buscar múltiplas fontes confiáveis, verificar informações em fontes reconhecidas, como instituições académicas, agências governamentais e organizações confiáveis, e questionar a informação de forma crítica, considerando o contexto, a evidência e a credibilidade da fonte.



Em resumo, dar exemplos práticos aos estudantes do ensino superior quando se trata de desinformação é crucial para desenvolver as suas habilidades críticas de avaliação da informação e motivá-los a serem atentos e críticos perante a informação. Isso irá capacitá-los a tomarem decisões informadas com base em evidências confiáveis, promovendo uma postura crítica e responsável na pesquisa e utilização da informação ao longo da sua vidas académicas. Ao compreenderem os riscos e consequências da desinformação e ao aprenderem a avaliar criticamente a informação, através de exemplos práticos, os estudantes estarão melhor preparados para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais complexo e repleto de informações duvidosas, e assim tomar decisões mais fundamentadas e informadas. A motivação para serem atentos e críticos perante a informação pode ser cultivada através de práticas educativas que estimulem a participação ativa dos estudantes, promovam a reflexão crítica e fomentem uma cultura de ceticismo e questionamento saudável em relação à informação que recebem.

Resultados de investigação

**Literacia da Informação e pensamento crítico no
Ensino Superior: combater a desinformação**



Resultados de investigação

O desenvolvimento do Projeto foi também propício à continuação de estudos científicos dos autores, designadamente acerca de dois eixos principais: a literacia da informação e o pensamento crítico no ensino superior e o combate à desinformação. É crucial desenvolver estudos científicos nestas matérias, pois eles fundamental uma atuação prática mais adequada e significativa

Ao longo do Projeto foram apresentados e publicados os seguintes trabalhos



Pereira, A., Lopes, C., Antunes, M. L., Sanches, T. (2022). Literacia da informação e pensamento crítico no combate à desinformação entre os jovens: painel. 2nd International congress on 21st Century Literacies, 7-8- July, Santarém, Portugal.

Sanches, T., Lopes, C., Antunes, M. L., (2022). Capacitação de bibliotecários académicos: estratégias e ações de um projeto de literacia da informação contra a desinformação. 2nd International congress on 21st Century Literacies, 7-8- July, Santarém, Portugal.

Sanches, T., Lopes, C., Antunes, M. L. (2022). Empowering higher education librarians: strategies and actions of an information literacy project against disinformation. ICDF22 – international congress on Disinformation and Fact-checking: empowering students, media and educational professionals' authors. NOVA University of Lisbon, Portugal, 23–24 June

Lopes, C., Antunes, M. L., & Sanches, T. (2022). Competências de informação no ensino superior: a resposta da Framework da ACRL como prática reflexiva. Cadernos BAD.

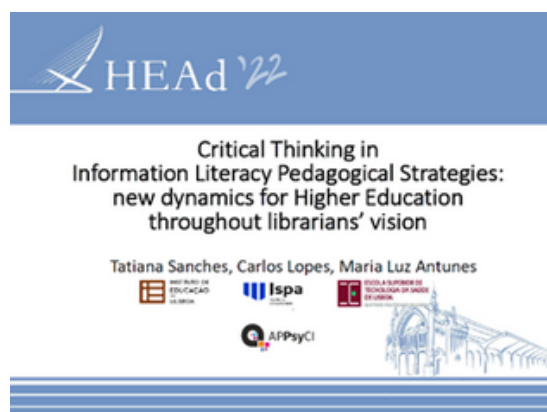


Sanches, T., Antunes, M. L., & Lopes, C. (2022). Words around information Literacy: construction and use of concepts to support scholarship as conversation. In R.V. Nata (Ed.). Progress in education (volume 69), (pp.103–129). ISBN 978–1–68507–372–5 <https://doi.org/10.52305/RODU5750>

Antunes, M. L., Lopes, C., & Sanches, T. (2022). Glossary of Information Literacy from A to Z. In R.V. Nata (Ed.). Progress in education (volume 69), (pp.1–77). ISBN: 978–1–68507–372–5 <https://doi.org/10.52305/RODU5750>

Sanches, T., Lopes, C., & Antunes, M. L. (2022). Critical Thinking in Information Literacy Pedagogical Strategies: new dynamics for Higher Education throughout librarians' vision. In Josep Domenech, Paloma Merello, Elena de la Poza, Raúl Peña-Ortiz (Orgs.). 8th International Conference on Higher Education Advances (HEAd'22). Universitat Politècnica de València, València, 489–496 <http://ocs.editorial.upv.es/index.php/HEAD/HEAD22/paper/view/14476>

Sanches, T., Antunes, M. L., & Lopes, C. (2022). International standards for information literacy: the inspiration for national practices. LIBER Quarterly: The Journal of the Association of European Research Libraries, 32(1), 1–22. <https://doi.org/10.53377/lq.11131>





Sanches, T., Lopes, C., & Antunes, M. L. (2021). Potenciar a Literacia da Informação no Ensino Superior: o papel do pensamento crítico. In C. Dias, C. Santos, L. Cardoso, V. Correia (Coords.), 21st Century Literacies International Congress, ICCL2021, Proceedings = Congresso Internacional sobre Literacias no Século XXI, ICCL2021, Livro de Atas (pp. 269–285). 15–16 July 2021. Polytechnic of Portalegre Campus. 978-989-8806-44-4.
<https://xxicl.ipportalegre.pt/wp-content/uploads/2021/12/ICCL-2021-Proceedings-Livro-de-Atas.pdf>

Sanches, T., Antunes, M., & Lopes, C. (2021). University Libraries Fighting Fake News an Analysis of the Knowledge and Practices of Portuguese Librarians. ICISIL 2021: 11th International Conference on Information Science and Information Literacy. Sciendo
<https://sciendo.com/chapter/9788395815065/10.2478/9788395815065-020>



Antunes, M. L., Lopes, C., & Sanches, T. (2021). Como combater as fake news através da literacia da informação? Desafios e estratégias formativas no ensino superior. BiD: textos universitários de biblioteconomia i documentació (46).
<https://bid.ub.edu/46/antunes2.htm>



Sanches, T., & Borges, M. M. (2021). Conhecimento e aplicação da Framework para a Literacia da Informação em bibliotecas de Instituições de Ensino Superior em Portugal. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, 14(2), 463–486. <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n2.2021.34895>

Sanches, T., Antunes, M., & Lopes, C. (2021). Improving information literacy in higher education in an unorthodox way: the literature potential for ACRL Framework application. *Western Balkans Information and Media Literacy Conference 2020: Information literacy: know it, teach it, live it* (pp. 33–42). WBIMLC. https://c800f650-b205-46a8-9d57-2ac93e27292e.filesusr.com/ugd/3a3c2d_1da763b0c2e944a48eba5e076d58e210.pdf



Os estudos demonstram que num mundo onde a informação está amplamente disponível, é fundamental que as pessoas sejam capazes de avaliar criticamente a qualidade, confiabilidade e veracidade das fontes de informação. A literacia da informação capacita os indivíduos a discernir entre informações precisas e enganosas, identificar vieses e avaliar a credibilidade de fontes, o que é especialmente importante no contexto de notícias falsas e desinformação. Fica também demonstrado que a habilidade de pensar criticamente permite que as pessoas avaliem várias opções, considerem diferentes perspetivas e tomem decisões informadas e bem fundamentadas.

A literacia da informação e o pensamento crítico são essenciais em áreas como a política, a saúde, a ciência ou as finanças, onde a capacidade de avaliar informações é fundamental para tomar decisões acertadas. Por outro lado, numa sociedade democrática, é importante que os cidadãos sejam capazes de participar ativamente na tomada de decisões e envolver-se em questões de interesse público.

A literacia da informação capacita os indivíduos a aceder, analisar e usar informações relevantes para participarem em debates públicos, eleições e processos de tomada de decisão, contribuindo para uma cidadania ativa e responsável. Estas habilidades são transferíveis, sendo valiosas em várias áreas da vida, incluindo a educação, a carreira e ou a resolução de problemas quotidianos. Desenvolver capacidades nestas áreas desde cedo e ao longo da vida prepara os indivíduos para serem aprendizes ativos. Investirmos nestas matérias é também crucial para a geração de novas ideias, para o desenvolvimento de novas teorias e para a promoção do progresso científico, contribuindo assim para o avanço da sociedade e da humanidade como um todo.

Conclusões e recomendações

**Literacia da Informação e pensamento crítico no
Ensino Superior: combater a desinformação**



Conclusões e Recomendações



Ao longo do Projeto Literacia da Informação e Pensamento Crítico no Ensino Superior: Combater a Desinformação, que decorreu entre finais de 2021 e inícios de 2023, foram desenvolvidas diversas ações que se desejam transformadoras, para levar a cabo objetivos formativos multiplicadores face à aplicação prática das ideias aí concebidas.

Como referido, a partir de estudos prévios, foi possível aprofundar a reflexão que se converteu em ações concretas, de que se destacam a tradução para a língua portuguesa do Referencial da Literacia da Informação para o Ensino Superior, um documento orientador onde são apresentados seis conceitos transversais interligados que sustentam a literacia da informação, a elaboração e publicação de brochuras informativas sobre cada uma das áreas conceptuais, e seis apresentações em slides PowerPoint editáveis, para que cada bibliotecário possa livremente usar na lecionação destas matérias. Além destas concretizações, foi possível, fruto deste projeto, disseminar estes conteúdos através de diversos webinars e workshops, quer online, quer pelo território nacional, incluindo ilhas. Paralelamente foi sendo realizada investigação, que permitiu à equipa executiva, autores do presente livro, darem continuidade à sustentação teórica do projeto, aprofundando as suas reflexões em torno do tema.

O Referencial para a literacia da informação é um documento que apresenta uma abordagem orientada por conceitos, o que significa que ele enfatiza a compreensão de conceitos-chave relacionados com a literacia da informação, em vez de apenas fornecer habilidades técnicas específicas. Isso resulta favoravelmente para os utilizadores de informação, já que a partir destas orientações podem propiciar-se experiências de aprendizagem mais profundas, em que os alunos são incentivados a compreender os princípios subjacentes e as estruturas conceptuais da literacia da informação, em vez de apenas memorizar procedimentos. Além disso, o Referencial para a literacia da informação enfatiza o contexto e a necessidade de informação. Isso significa que se incentiva os alunos a considerar o contexto em que a informação é usada e a identificar a necessidade de informação antes de começar a pesquisa. Tal irá ajudar os alunos a desenvolverem uma abordagem mais reflexiva e crítica em relação à informação, compreendendo que a relevância e confiabilidade da informação podem variar dependendo do contexto em que é utilizada.

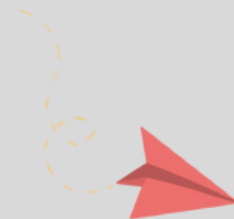
Outra característica do Referencial para a literacia da informação é que ele é flexível, o que significa que pode ser adaptado a diferentes níveis educacionais, disciplinas ou contextos culturais, permitindo uma aplicação mais ampla e adaptável em diferentes ambientes de aprendizagem. Assim, é possível a incorporar a literacia da informação em diferentes currículos e acomodar as necessidades específicas de diferentes grupos de estudantes, independentemente da sua faixa etária ou área disciplinar.

O Referencial também destaca que a literacia da informação não se limita apenas ao ambiente académico, mas pode ser aplicado em contextos não académicos. Ele incentiva os estudantes a aplicarem o conhecimento académico a situações do mundo real, como nas suas vidas pessoais, profissionais e no exercício cívico, ajudando-os a compreender a relevância prática e a importância da literacia da informação fora do ambiente escolar.

Devido a todas estas características, o Referencial a base de um intenso trabalho que se descreveu e explicou nas páginas precedentes.



Final note



Watching this project unfold over the last two years and seeing the final result has been a privilege. This project team has provided practical and strategic opportunities for continuous learning around information literacy. Information literacy is a set of skills, knowledge, and values that are essential for global citizenship in our current world where misinformation abounds.

Misinformation is a continually evolving issue – the strategies we use to evaluate sources are changing based on our context. No information is inherently good or bad, so we need to work together to employ strategies to teach about the contextual and community aspects of information, not just the appearance, currency, relevance, and accuracy of the information.

The project team worked to create a community around information literacy by building these resources. The Framework for Information Literacy for Higher Education gives the library community a solid foundation for a common understanding of Information Literacy and to help students learn about how to combat misinformation.

Through webinars, workshops, and other resources, they offered a number of excellent opportunities to enhance pedagogical practices, create networking opportunities and develop a firmer understanding of the evolving information landscape.

This project is an excellent example of how librarians can lead in their communities in this information landscape. By using the conceptual understandings of information literacy as a base, this project helps librarians think creatively about their educational approaches in the evolving societal context – it helps provide the infrastructure needed for people to engage with information literacy.

Lindsay Matts-Benson
University of Minnesota Libraries
Representante da ACRL
(American College and Research Libraries)





No Futuro...

Para o futuro espera-se que os bibliotecários do ensino superior possam aplicar, de forma completa ou parcelar, em cursos específicos ou apenas em pequenas sessões, os materiais e conteúdos disponibilizados. A implementação prática das estratégias pedagógicas aqui demonstradas poderão constituir um importante apoio direto aos estudantes, beneficiando a sua autonomia e capacitação em literacia da informação.

Possa este trabalho ser inspirador para os bibliotecários do ensino superior (e não só!) e para todos os estudantes que ao longo do seu percurso académico procuram respostas fundamentadas às suas questões de investigação.

Os autores,



Tatiana Sanches



Maria Luz Antunes



Carlos Lopes

**Agradecemos o apoio contínuo de
todos os bibliotecários do ensino
superior, dos estudantes e da
Embaixada dos Estados Unidos da
América em Lisboa, para a
concretização deste Projeto da BAD**

Contacto

www.bad.pt

**Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres,
nº 10 A (loja) 1500-246 LISBOA**

**(+351)218161980 (Geral)
(+351)910543049**



**associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação**